

Apparicio de Souza
(Na casa de Apparicio Portinho)

Megrit

Ann 1

Rio Grande do Sul Quarahy.

Num. 15

Farrapo

JORNAL DEMOCRATA

DIRECTOR

Fredolino Prunes

Terça-feira, 8 de Dezembro de 1896

COLLABORADORES

DIVERSOS

"FARRAPO"

(Impresso nas officinas da « Fronteira »)
Apparece nos dias 1, 8, 16 e 24 de cada
mez, — Redacção e administração: rua 2ª
de Setembro, — Administrador, Pedro C.
Bueno.

ASSIGNATURAS
Trimestre... 48000
Semestre... 68000
Anno... 108000

ANUNCIOS
Por 1/4 de columna 158
Assinaturas, etc.
Pagamento adiantado

Não se devolvem os autographos emborã
não publicados.

SEMANARIO

Segunda-feira— Um cachorro
atado com uma linguça; madei-
ras da serra; a revolução visinha
prendendo fogo e ganhando e
perdendo terreno ao mesmo tem-
po; festejos pelas victorias rea-
listas; commercio abatido; trans-
ações diminutas; bolsos chu-
cados.

Terga-feira—Boatos; vultos e
factos; coisus e loisas e tres pon-
tinhos; prevenção e agua benta;
uma menina de olhos azues pis-
cando um dente ao Zé Caipora;
conquistas de um filho de Marte;
agita-se a candidatura do Adelio
para a presidencia do Caixeiral.

Quarta-feira—Dia triste como
os outros; calma absoluta po-
aqui, por lá não sei.

Quinta-feira— Derrotas e vic-
torias nos visinhos; mais festas
e barulhos; lanças, carabinas e
espadas; exercicios de fogo por
seções; linhas de batalha com
poucos batalhadores; um tiro fó-
ra de tempo pintando o sete; o
Zé diz que com elle é nove.

Sexta-feira—Narizes cahidos e
beijos arrebitados; um typão met-
tido em calças pardas e outro em
camisa de onze varas; o Bidoca
vendo a coisa preta; a Baroneza
conquistada largamente e admi-
rada estreitamente; o coisada pro-
mette enforçar-se; o Semaneiro
afraza da porta bisbilhotando com
cara de velhaco.

Sabbado—Esmolas em penca;
o Bébé soffrendo de *mal olhado*
discussões politicas; na patria de
Artigas festeja-se com *fogatas* e
musicatas mais um *triumphato*
dos *coloradatos*; luta épica, titani-
ca, victoria des-co-mu-nal—mor-
tos em cambulhada, blancos aplas-
tando os campos — resultado
dos muertos e tres heridos.

Domingo—Caras, alegres e de
fuinha; alguma animação; assa-
dos com couro, chava e gatos pre-
tos e brazinos; pleito renhido no
Caixeiral, pôse e energia do Li-
bindo; infelicidade do *fragué* do
Terencio; passeios em tilbury,
landeau e coupé (!!!); o Semaneiro
na gata dizendo: *vos não coñeces me
genio! Soy nervioso y no me pue-
do contener! No me calunies por
que si nó... doy una patada en el
suelo que hago tremar el mundo!*...

E com isto quem se despede
por hoje é o

Semaneiro

Segue amanhã em conção
particular para o acampamento
do 2º Corpo Provisorio o sr. dr.
Ernesto won Bassewitz.
Felizviagem e prompto regresso.

A REVOLUÇÃO

Sobre a revolução *blanca* na
visinha Republica, são muitos e
diversos os boatos que correm;
entre elles, destacamos os que se-
gem:

Consta que a derrota que foi
infringida a Apparicio Saraiva
não é verdadeira, dando-se tudo
ao contrario, pois, corre como
certo que aquelle candilho des-
troçou completamente o 4º ba-
talhão de casadores.

Dizem mais que por diversas
partes tem entrado contingentes
que dia a dia engrossam as filei-
ras revolucionarias.

Por motivo dos successos revo-
lucionarios varias familias de
brasileiros residentes no Estado
Oriental tem emigrado para esta
cidade. Em Livramento garan-
tem-nos, é enorme a affluencia de
emigrados.

A coisa parece que está preta
e não branca como querem esteja.

Socio honorario

Em sessão de 6 do corrente foi
nomeado medico e socio honora-
rio da "Liga Operaria" o illustra-
do facultativo sr. dr. Ernesto won
Bassewitz.

Applaudindo o acto da "Liga,"
enviamos sinceras saudações ao
illustre clinico que merecidamen-
te acaba de ser distinguido pela
associação proletaria do Qua-
rahy.

O dia 25 do corrente foi desig-
nado para ter logar a posada di-
rectoria do "Club Caixeiral," ul-
timamente eleito.

ESTRATAGEMIA

Ciumes, sim... o barão tinha ciumes suspeitava alguma cousa e não lhe faltavam motivos.

Aquella mania da baroneza — as estrellas... Dizeis que não ha crime em contemplar estrellas, não ha, concordo... mas a baroneza não se extasiava n'essa contemplação sinão quando tinha o primo a seu lado, na varanda mal alumada por uma lampada cerulea... E fallavam tão baixo, olhando os astros, podiam estar commentando a belleza de Syrius mas tambem... E as tristezas, e as lagrimas e os accessos de nervos quando o primo não estava...? Decididamente o barão tinha motivos sobejos para suspeitar, demais — elle : cincoenta e dois annos, ella dezenove e o primo vinte e cinco.

Mas em abono da baroneza... quantas ciladas inuteis — entradas bruscas na camara, viagens, frustradas, o comboio perdido e... ella sempre fiel : ou adormecida, ou na varanda a ler, ou, se o primo estava e si era noite, a contemplar os astros.

Mas o barão desconfiava.

Uma manhã, á hora do almoço, apresentou-se á mesa com uma grande rosa rubra na abotoeiro.

— Linda flor !... Onde achaste, barão ?

— E' uma rosa de Chypre, disse tranquillamente.

E, tomando-a com delicadeza, accrescentou :

— Tem uma virtude...

Rosita, a creada particular da baroneza, que ouvira as palavras do barão, deteve-se um momento, curiosa. E elle continuou, explicando, com a rosa entre os dedos.

— Chama-se a Rosa da Fidelidade. Si acaso uma mulher, que foi infiel a seu esposo, colhe uma d'essas flores, ou toma-a apenas entre os dedos, para aspirar-lhe o perfume, as petalas desprendem-se immediatamente e d'esta delicadeza que tu vés fica apenas o caule.

E os olhos do barão prescrutavam... Mas a baroneza sorria.

— E se for um homem... o esposo ? interrogou a suspeita.

— Tambem, disse tranquillamente o barão.

— Ora o que ! exclamou Rosita, naturalmente n'um impeto.

— Que é ? indagou a baroneza.

— Nada, minha amiga, nada, interveio o barão, lançando um olhar terrivel á creada, que afastava o reposteiro para sahir. E como o barão mais calmo, se voltasse, a baroneza tomou-lhe a flor dos dedos, cravou-a na gargantilha e vaidosa:

— Tambem posso trazer a rosa de Chypre junto do coração, Nem uma só petala perdida.

E o barão pallido:

— Nem uma só petala... mas que havia de esperar da mais casta das esposas...

— E eu do mais fiel dos maridos ?

E beijaram-se, mas nas barbas respeitaveis do barão a baroneza ria e o reposteiro agitava-se, tremia, como se estivesse tambem a rir, o reposteiro.

COELHO NETTO

No collegio "Santa Rita" dirigido pela sra. d. Emilia Nunes Pereira, teve logar hontem uma animada tertulia.

Mal Secreto

Se a colera que espuma, a dor que morre N'alma e destroe cada illusão que nasce, Tudo o que punge, tudo que devora O coração, no rosto se estampasse ;

Si se pudesse o espirito, que chora Ver, atravez da mascara da face, Quanta gente, talvez, que inveja agora Nos causa, então piedade nos causasse !

Quanta gente que ri, talvez, consigo, Guarda um atroz, recondito inimigo, Como invisivel chaga cancerosa...

Quanta gente, talvez, no mundo existe, Cuja ventura unica consiste Em parecer aos outros venturosa !

RAYMUNDO CORREA

Um viajante conta as suas aventuras e descreve o modo como se atreveu a entrar sósinho e desarmado na cabana dum chefe antropophago.

Ouvindo-o, exclama um dos presentes :

— Pois eu já fiz mais. Um dia, entrei sósinho na casa de minha sogra.

Em Lohardaga, Bengala, apresentou-se um individuo, dando-se como uma nova encarnação de Brahma, prognosticando, que o dominio inglez vai terminar e que os seus canhões converter-se-hão em madeira e a sua polvora em agua. Muitos indios prestaram fê ao novo Deus, abandonando-o por fim, ao ver que os inglezes conseguiram apoderar-se d'elle e mettel-o na cadeia como um criminoso vulgar.

A administração desta folha previne a todos, que só aceita pedidos de assignaturas que findem a 31 de janeiro de 1896.

Povoação destruída

Foi completamente destruída pelo mar a povoação de pescadores em Espinho perto de Aveiro Portugal.

De 57 casas só resta agora um montão de ruínas.

Os habitantes puderam salvar mas perderam todos os seus haveres.

Muitas famílias acham-se na mais inteira miséria.

A Cuba

O' Cuba, heroica terra! esplêndido pedaço do uberrimo torão americano e altivo, Onde não se tolera o trágico barão, Nem o azorrague vil, que vergasta o captivo

Illa republicana e forte! no combate Que sustentas valente, em presença do mundo, Não vacilla jamais, nem deixa que arrebatado Teubello pavilhão o desposta iracundo!

Oppõe ao ferro o ferro, a dynamite a força; O troar do canhão a carga do inimigo! Triunpha do vilão, que para a lucta emboraca O copo de bebida, e zomba do perigo!

Has de vencer por certo a grande lucta ingente Por que te orienta a luz da mais soberba idéa Que ainda germinou n'um cérebro que sente Dentro em si vigor que as almas incendia!

Combate! arroja contra o exercito que a Hespanha Oppõe ao teu valor e nobre desafio, A homérica legião que a gloria te acompanha Corra embora o teu sangue, em borbotões, n'um rio

Peleja! atira sobre a multidão onçada Dos soldados sem fé o exercicio glorioso Dos teus bravos heroes, a gerreira toada Deum bronzeado clarim vibrante magestoso,

Ateia o incendio em tudo, estilhaça o viriduto Em queo vapor conduz vehiculo de affronta Para a força augmentar que te cobre de lucto Carabinas e gente, a ver se te amedronta!

Faz isto, e tu verás no campo da batalha, A luz do sol feliz, liberrimo e offuscante, Depois do golpe fundo e de canhão metralha, A victoria aureolar-te a frente de gigante!

Hão de cair por terra, em confusão vencidos Esmagados ao peso enorme do teu pulso, Os soldados do throno, os tristes protegidos Da corôa real que quer tolher-te o impulso!

E então, republicana—o brago livre e forte, Libertos o pensamento e o coração liberto, Serás, patria de heroes, protegida da morte Mais um povo feliz no mundo descoberto!

Extr) JOSÉ F. GUIMARÃES

Hospede

A negocios particulares achase ha alguns dias entre nós o distincto joven Francisco Ribas.

O Farrapo o saúda, desejando-lhe feliz estada entre nós.

Viajante

A negocios d'uma casa de fumos de Pelotas, está nesta cidade o sr. Luiz Firpo.

Comprimentos.

ALBUM DE OURO

Damos começo hoje a publicação dos nomes dos nossos assignantes que já pagaram suas assignaturas trimestraes e semestraes:

- 1 Antonio Cassemiro
- 2 Atilio Giudice
- 3 Joaquim Rodrigues
- 4 Alfredo Carvalho
- 5 Candido de Moura
- 6 Luciano Moreira
- 7 Pio R. de Almeida
- 8 Octavio Telles
- 9 Octacilio da Luz
- 10 José Borges

A Carlos Gomes

Tu vae desenterrar as brancas harmonias E da taba sepulta as formidaveis festas E, calado, escutar nas solidões sombrias O solenne rumor das murmuras florestas.

Tu sabes enfeixar n'um prodigio sonoro O riso mais gentil e os gritos mais prouundos: O trino festival do sabão canoro E o rugido de rox dos tigres furibundos.

Ouvindo-te o fragor do fêrvido alande, A terra do teu berço, esse gigante adusto, Sente bater talvez, setrepitante e ruda, No peito de granito o coração robusto.

E, ao ver de um povo inteiro a esplendida harmonagem, Que aos pés te vai rolar como um insenso puro, Venho em tambem trazer-te a minha vassalagem, Plebeu, que serás rei no reino do futuro!

(Extr.)

Assis Brasil.

FOLHETIM 10

Historia da Bastilha

por

— Emilio Castellar —

Presos celebres

tão do porque des Cerve, Chalotais, Maistre de Sacy, o duque de Aiguillon e até o negro Zamora, confiante por demais intimo de Dubarry.

Beltrão Francisco, conde de la Bourdonnais, é um insigne capitão de marinha, que con-

quistára Mahé e limpára de inglezes a India franceza, que enforcou o Thesouro Nacional com uma somma superior a 6,000,000 de libras.

Mas tem a desgraça de ser rico e inimigo mortal da torpe fidalguia. Accusado de prevaricador, vem a parar na Bastilha, onde permaneceu tres annos e meio sem que se lhe conceda a graça de ver sua mulher e seus filhos. Nem sequer lhe é permitido formular sua defeza.

Afortunadamente, e graças a um lenço e a uma haste aguçada

em forma de penna, poudé atrair pela fresta um escripto, eom o qual resultou provada sua innocencia e ficaram confundidos os calumniadores. A liberdade não lhe serviu senão para obter a doce consolação de morrer nos braços de sua familia, dois mezes depois de salír da Bastilha.

Não coube tão propicia sorte a Lally-Tollendal, seu emulo nos victorias e empresas da India, posto que accusado do igual delicto; ao fim de 19 annos de prisão e sem que lhe admittissem provas nem decla-

rações foi condemnado a morte. « Assim se recompensão 50 annos de serviços » disse ao ouvir a sentença, e indignado e furioso quiz tirar-se a vida com um compasso.

Resignou-se a um martyrio e foi conduzido ao cadafalso com uma mordenga na bocca e com algemas nas mãos.

Por amor da brevidade, não citaremos os convulsionarios de S. Medrado, nem a infeliz epileptica Joanna Leleuvre, nem o abbade de Eolan, Mme de la Motte, compromettidos no celebre roubo do collar da

Consta

Por pessoas vindas de S. Eugênio, vizinha povoação oriental, foi-nos dito que ali se está procedendo a um forte recrutamento.

Nada teríamos que ver com isso, segundo o nosso informante, não entrassem no numero dos recrutados, compatriotas-nossos.

Em uma recruta que fizeram pelas chacaras, foram agarrados a *forçiori* varios brasileiros, por isso, tomando em conta a informação que nos ministraram protestamos contra o procedimento das autoridades orientaes, que não podem nem devem violentar a liberdade dos nossos patrios ali residentes.

Si confirmar-se esta noticia, dal-a-emos a nossos leitores.

Hoje terá lugar na nova casa do cidadão João Maximo dos Santos um animadíssimo e concorrido sarau dansante o qual é offerecido por varios jovens da nossa sociedade ás gentis senhoritas Luiza Flores, Sinhá Macedo, Antonia Vidal, Ursulina Macedo e Lindoca Rangel.

Regresso

Do Livramento onde se achava ha algum tempo, regressou ontem o illustrado e reputado clinico-sr. dr. Manoel de Menezes Pinto com sua exma. familia.

Em sua companhia vieram tam-

bem seus dignos cunhados Carlos Giudice com a familia e Olympio Giudice.

A todos o *Farrapo* tem o prazer de saudar.

Procedente de Pelotas onde se achava estudando, está nesta cidade em visita a seus dignos progenitores e no gozo das ferias o joven João Corrêa, filho do sr. Carlos Corrêa.

Nossos cumprimentos.

EXAMES

Hontem tiveram lugar os exames do Collegio "Santa Rita", dirigido pela ara. d. Emilia Nunes Pereira.

Foram examinadores os ara. dr. Cardoso de Menezes, Domingos Siqueira e Horacio de Cora.

O resultado dos exames foi o seguinte: Elisa Guerra, em geographia, calligraphia e leitura foi approvada plenamente, em arithmetica com distincção.

Zaida Acauan, approvada plenamente, em geographia e calligraphia e com distincção em leitura e historia.

Josephina Saldanha, nas mesmas materias tirou approvação plena e distincção.

Maria Julia, plenamente.

Idalina Garcia, idem.

Noemia Pires Vidal, idem.

Ethelina Ribeiro, idem.

Maria Amalia Guedes, idem.

Carlina Pereira, idem.

Sara Pinto, idem.

Alice Garcia, idem.

Lela Guerra, distincção.

Rachel Vidal, plenamente.

Ignéz Ribeiro, idem.

Esther Guerra, idem.

Mathilde Ferreira, idem.

Damazia, idem.

Mathilde Ferreira, idem.

Carlota Guedes, idem.

Asalto

Nomeio do delirio o revolução vestia um caracter de verdadeira pureza. Quando as idéas, o que ha de divino em nós, fallam, os appetites, o que ha em nós de selvagem, callam. O povo tinha sujeitas todas as suas faculdades pelo pensamento, e ao pensamento submettido todo seu ser. Aquellas legiões gigantes, verdadeiras ondas encrespadas, verdadeiras nuvens carregadas, mangas d'agua terribes em espiraes gigantescos, cachoeiras de lavas fumegantes, neviam-

se, estallavam, rugiam, devastavam impellidas pela idéa que seculos de seculos elaboravam com seu creador trabalho. Assim é que tudo parece maravilhoso, porque tudo tem a indole d'estas crises supremas. De sua propria naturalidade nasce o extraordinario e o milagroso d'estes acontecimentos. Não vêm de improvisos como essas montanhas nascidas numa noite pelos caminhos de Bayas, e do Averno. Esses grandes dias produziram-se por trabalhos d'uma forja e d'uma duração

José Gomes, approvado simplesmente em geographia, plenamente em arithmetica e com distincção em calligraphia. Alberto Vaz, simplesmente. Conrado Saldanha, idem. Americo Urdaniz, idem. Hermínio Gomes, idem. Juveval Lucas, plenamente. Pelo bom resultado dos exames, enviamos parabens a exma. sr. d. Emilia Pereira, digna preceptora do collegio "Santa Rita".

Baile Commemorativo

Com o fim de festejarem o primeiro anniversario do « Club Caixeiral» no dia 1º de Janeiro, os seus membros cotisaram-se afim de commemorarem aquella data com um baile.

Sabemos que já foi recolhettata regular quantia para aquelle fim. Dizem-nos que a casa escolhida para o baile é a do cavalheiro Vergilio Vaz. Muito bem.

Eleigiao

Como estava marcado, teve lugar no domingo ultimo a eleição para a nova directoria do "Club União Caixeiral." Obtiveram maioria de votos os seguintes srs:

Presidente: Adello de Souza

Vice-presidente: José C. Borges

Orador: Fredolino Prunes.

1º secretario: João Martins.

2º secretario: Nanziazeno Alves.

Thesoureiro: Abilio Vigil.

Procurador: João Coelho.

Bibliothecario: Antonio Cassemi-ro.

Directores: Alvisimo Saldanha,

Candido de Moura, Manoel Fer-

nandes, Octacilio da Luz, Troya-

no Simões Pires, Arthur J. Osorio.

Alem destes, muitos outros

membros d'aquella digna associa-

ção, obtiveram votos.

verdadeiramente geologicas. Assim o vapor da idea subia á todas as cabeças como se estivesse dissolvido pelo ar.

Umas o conheciam, outras não o sentiam. Umas tinham consciencia da idea, outras não a tinham; mas em todas estava, como certos miasmas subtos e impalpaveis da atmosphera, que em grande ou pequena quantidade todos absorvem. A influencia da idea tinham-se aberto as presões dos presos politicos de fechando as presões dos presos ordinarios. A influencia da idea tinham-se agar-